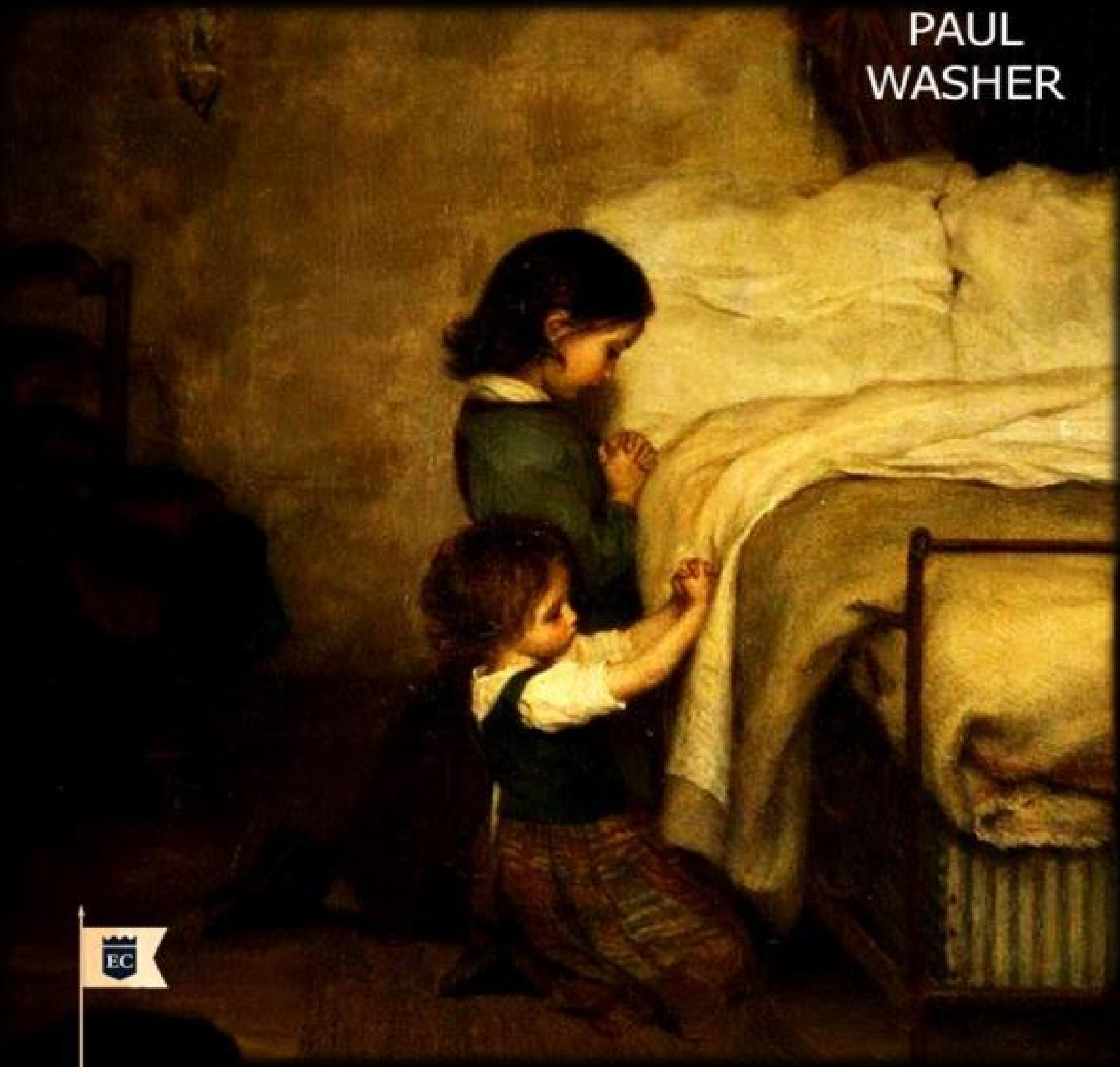
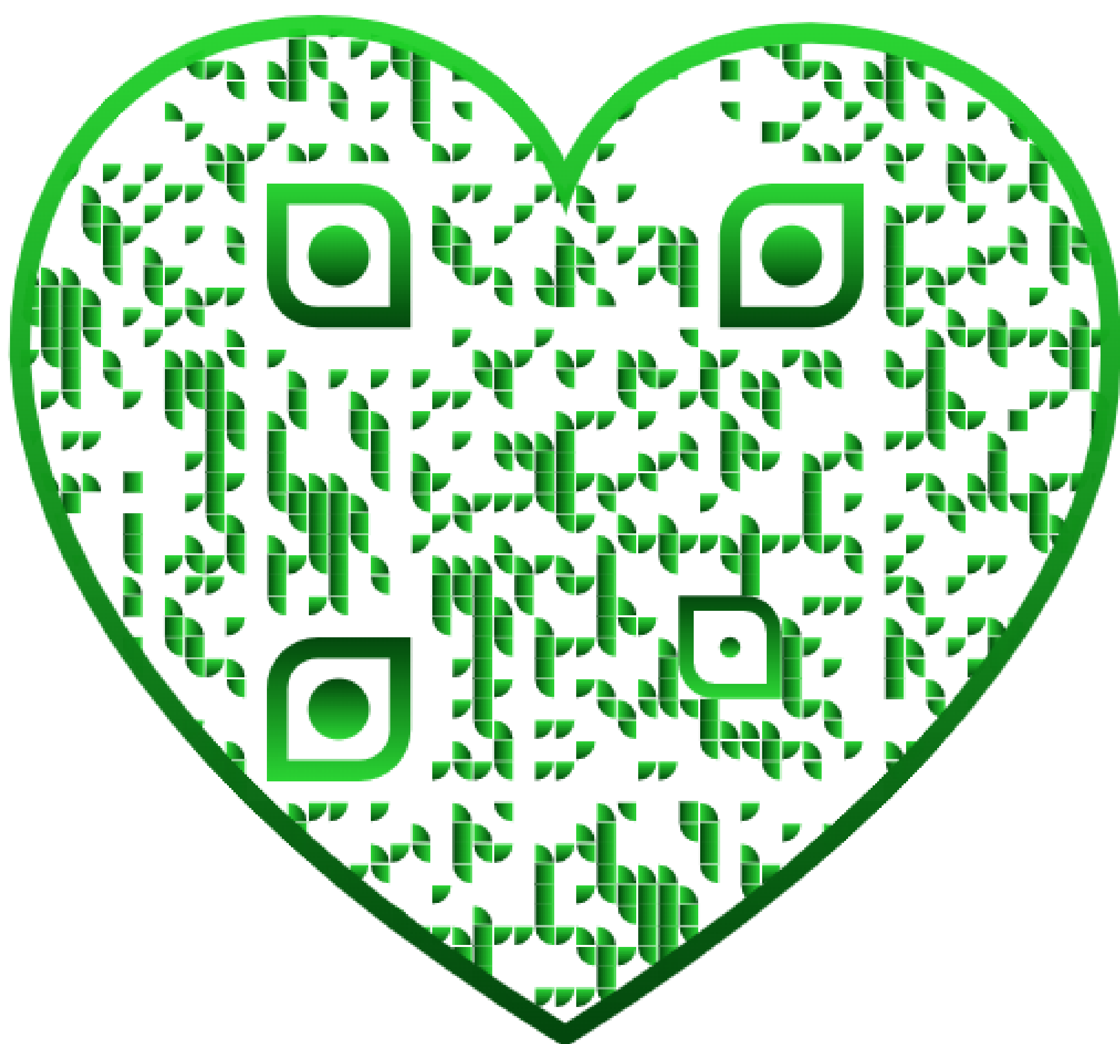
# FORTALECIDOS PELO ESPÍRITO SANTO





# FORTALECIDOS PELO ESPÍRITO SANTO

- PAUL WASHER -

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo,

*Fortalecidos Pelo Espírito ou "Onde Estão os Homens?"* (Vimeo.com/15288785) Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | http://hcmissions.com

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.

Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:

www.HeartCryMissionary.com

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal de vídeos Vimeo, Portal Testemunho (Vimeo.com/user3830674)

Legenda e Tradução por Portal Testemunho Transcrição e edição por Ilanna Praseres Revisão, Edição Final e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com), com a devida permissão do Ministério Portal Testemunho (PortalTestemunho.Blogspot.com.br), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

## Fortalecidos Pelo Espírito Santo

Por Paul David Washer

Antes de começarmos a falar sobre o que senti que o Senhor colocou no meu coração, vejam 1 Coríntios 16:13: "Sejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, portem-se varonilmente (ajam como homens), sejam fortes".

Vamos ao Senhor em oração:

*Pai, venho perante Ti em nome do Teu Filho e oro para que nos guies, que nos dês sabedoria. Senhor, não só sabedoria para entender a Tua vontade, mas o poder e a coragem de obedecê-la. Guia-nos em tudo, Pai, no nome de Jesus. Amém.*

A igreja em Corinto parece ter-se tornado uma confusão. Olhando para lá — e embora eles tivessem muitos, muitos dons (e Paulo reconhecia isso) — era uma confusão. Nesse contexto, podemos entender isto: as coisas precisavam ser mudadas. O curso da igreja precisava ser mudado. A teologia de alguns da igreja precisava ser

mudada. Muito tinha que ser mudado. E onde quer que um homem trabalhe por uma reforma bíblica, para mudar coisas como devem ser mudadas, ele sofrerá. Ele será atacado. Ele terá que enfrentar a difamação de muitas pessoas. E é por isso que Paulo diz: "Sejam vigilantes, p ermaneçam firmes na fé”. E, depois, uma frase pouco comum: "portem-se varonilmente (ajam como homens)”.

Se algum dia houve falta de alguma coisa, foi de homens. Falta de homens. Temos um ditado nos Estados Unidos, que é mais como se fosse uma ilustração, e que é uma verdade: se você pegar numa rã viva e a atirar para um recipiente com água fervente, ela saltará para fora. E com razão. Mas, se você puser a rã no recipiente com água à temperatura ambiente, e depois levar o recipiente para o forno e aquecer gradualmente, a rã ficará ali. Ela vai habituar-se àquela temperatura até que morra cozida. É isto que ocorre com os homens no Ocidente. Aos poucos, eles têm se tornado domesticados. Aos poucos, têm sido pressionados para se conformarem. Queixam-se em pequenos grupos secretos, mas levantam-se e fazem alguma coisa? Não! Há muita pressão, é demasiado perigoso. O que dirá minha família? O que dirá este grupo da igreja? Isto não é agir como um homem, e não é, de todo, agir como um homem de Deus. O zelo pela casa do Senhor deve consumir você. Isso deve ser mais importante para você do que relacionamentos com as pessoas numa igreja apóstata. Deve ser mais importante do que a relação com sua mãe e seu pai, sua irmã e seu irmão, porque Jesus disse: "se tu não os aborreceres, não Me segues” (Lucas 14:26). Claro que Ele não quer dizer que você deve mostrar ódio ou desrespeito para com a sua



mãe, pai e irmãos. Mas, o que Ele está dizendo é: "Tens que Me seguir, mesmo que tenhas que suportar a ira deles”.

Do que tenho ouvido por aqui, pouco tem ocorrido na Dinamarca. Todos se queixam: "Onde está uma igreja bíblica? Onde está uma

igreja bíblica?”. Bem, a minha pergunta é: "Onde estão os homens para começar uma igreja bíblica, para se levantar e fazer o que é preciso ser feito?”. Não significa que vá amanhã correndo começar alguma coisa, sem cuidado nenhum, mas significa que chega a um ponto em que você diz: "Vejam, eu tenho que arriscar tudo. Tenho que arriscar tudo. Tenho que fazer o que está certo. É preciso haver uma igreja neste lugar, e não há”. Spurgeon disse: "Se não há uma igreja bíblica, não dev eríamos plantar uma?”. Há coisas que precisam ser feitas.

Na noite passada, estava aconselhando algumas pessoas e foram espantosas algumas coisas que elas me contaram, coisas que têm sido ensinadas e praticadas nas igrejas daqui. Parece que de um lado é só um liberalismo morto e do outro um circo selvagem da carne. É preciso haver uma igreja bíblica. Vocês dizem: "É, homem, mas isso custa”. Sim, mas deixem-me dizer-lhes: "Juntem-se ao clube! Custa tudo seguir a Cristo! Custa!”. "Ah, mas o que as pessoas vão pensar?”. O que vão pensar? O que isso importa? Hoje estava lendo Esdras e há uma frase fantástica, que diz: Deus despertou o espírito do rei da Pérsia para trazer o povo de Israel de volta à terra prometida, mas diz que o faz para cumprir a palavra falada pelo profeta Jeremias (Esdras 1:1). Ele não tinha que dizer isto, isto é, ele podia apenas ter dito que foi para cumprir a Palavra de Deus, mas não disse assim. Ele disse que foi para cumprir a Palavra de Deus falada pelo profeta Jeremias. Por que assim? Voltem a Isaías e descubram. Deus confirma os Seus profetas. Confirma os Seus servos. Por todos esses anos, durante o seu ministério, Jeremias foi difamado, as pessoas pensaram mal dele, odiaram-no, atiraram-no num poço, e tudo isso. Depois de terem ido para o cativeiro, continuaram a difamá-lo e zombar dele, mas quando Deus despertou o rei da Pérsia, eles já não lhe zombaram mais. Deus confirmou o Seu servo. Você se importa com o que as pessoas pensam? Se faz a vontade de Deus, Deus vai confirmar você, ou aqui ou no céu. Eu preferia ser falsamente acusado pelos homens do que um dia estar diante de Deus e ser acusado.

Ouçam, não é suficiente ter a sua boa teologia e a sua boa doutrina, e tentar por sua família no reino. Você é chamado para levar isto ao mundo, começando com o seu próprio povo. Há uma coisa muito importante a ser feita aqui. A questão é: Onde estão os homens? "Esforça-te e tem bom ânimo! Não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares" (Josué 1:9). É algo fantástico! Nos últimos meses andava orando: "Oh Deus, o que vais fazer comigo? O que vais fazer? Onde devo ir? O que devo fazer? Tudo o que tem acontecido à minha volta... Senhor, onde queres que eu



vá?". E Deus deu-me essa promessa em Josué 1:9. Sabem o que é fantástico nessa promessa? Ele diz: "Paul, não importa tanto onde vá. O que importa é que Eu vou estar contigo. Vou estar contigo, onde quer que vá. Isso é tudo o que você precisa". Vocês têm uma margem curta para fazer algo aqui. O seu país — como toda a Europa — está muito mais perto, muito mais perto da morte do que o meu. O meu está logo atrás do seu. Mas, vocês estão mais perto do fogo, mais à beira do precipício do que nós. O seu povo não serve o único Deus verdadeiro. Escolheram servir o deus do dinheiro, medalhas, hedonismo e prazer, sexo e tudo isso. Então, Deus vai deixá-los entregues ao serviço do deus Alá, juntamente com o resto do mundo. Querem saber como será a repressão na altura? Vocês saberão como é... Mas, até esse dia, temos uma janela aberta... Para fazer o quê? Para pregar o Evangelho.

Imagino um dia... Pensem por um momento no que ocorre... O Cristianismo, em parte, cresceu rapidamente por causa da gráfica de Gutenberg. A gráfica de Gutenberg foi uma coisa que Deus, na Sua Soberania, levantou. Podiam publicar-se coisas. Ele tinha uma impressora. O mesmo tem acontecido nas últimas décadas... Uma nova "gráfica de Gutenberg", cha -mada internet, onde tanto pode ser feito. Há tanta tecnologia. Hoje podemos viajar de avião, podemos fazer todo o tipo de coisas. Aí está uma coisa que

não quero que me aconteça: "não quero perder a oportunidade e depois, quando a perseguição vier e já nem puder pre -gar ao ar livre, sentar-me a chorar pelas grandes oportunidades que tive, quando estava em liberdade, e não as aproveitei”. Um amigo meu uma vez levantou-se na igreja no peru, no meio da guerra, e disse: "se não é agora, é quando? se não é você, quem é?” E ele estava falando disso: "quanto tempo você vai esperar até decidir que algo tem que ser feito?”.

Repito, eu não quero que saiam daqui animados, excitados acerca disto. Isto deve ser guiado pelo Senhor... Mas, homem, levante-se! Algo tem que ser feito. Se não é aqui, vá para outro lado. Mas, alguma coisa tem que ser feita.

Quero falar-lhes hoje um pouco sobre algo muito importante e vamos ao livro de Marcos, capítulo 1, versos 32-37:

E, tendo chegado à tarde, quando já se estava pondo o sol,
trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os
endemoninhados. [33] E toda a cidade se ajuntou à porta. [34] E curou
muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e
expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios,
porque o conheciam. [35] E, levantando-se de manhã, muito cedo,
fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.
[36] E seguiram-no Simão e os que com ele estavam. [37] E, achando-
o, lhe disseram: Todos te buscam.

Pensem, por um momento, sobre o que está ocorrendo aqui. Isto é precedido pela chamada



dos pescadores, e depois vem a expulsão do demônio, e nos versículos 29-31 é-nos dito: “E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João. E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela. Então, chegando-

se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os”. O que vemos no livro de Marcos, literalmente... Digo-lhes, jovens ministros, se lerem o livro de Marcos corretamente ficarão cansados, ofegantes. Literalmente! Um dia isso ocorreu comigo! Estava lendo Marcos... Isso foi há anos. Fiquei assim ofegante... Por quê? Porque Marcos usa a palavra “logo/imediatamente” muitas vezes. E isso dá -nos como que uma série de fotos de Jesus. Jesus aqui está ensinando. Aqui expulsando um demônio na sinagoga. Aqui curando. Aqui ensinando. Aqui alimentando. E continua... Constantemente! De certa forma, era essa a vida de Cristo durante o seu ministério de 3 anos. É como quando acaba de pregar, como ontem à noite, e alguém vem e diz: “Sei que deve estar cansado, mas tenho uma pergunta”. E, depois, falam durante 15 minutos, e, assim que se prepara para levantar-se do lugar, outra pessoa vem e diz: “Sei que está mesmo muito cansado, mas tenho uma pergunta”. E continua mais e mais e mais. E percebe: eu tenho que me levantar mais cedo. Tudo bem, tenho que acordar cedo. Tenho que ensinar... Vou ensinar. Entendem? Tudo cai sobre ele. E, então, ele vai para casa. “Tudo bem, agora estou em casa”. E alguém está doente. Também tem que cuidar disto? E continua, mais e mais.

E chegamos aos versos 32-34: “E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados. E toda a cidade se ajuntou à porta. E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam”. Quero que entendam uma coisa. Jesus Cristo era Deus feito carne, mas Jesus Cristo era homem, e Ele fez estas coisas, enquanto homem — o homem perfeito — no poder do Espírito Santo. E, quando Ele fazia as coisas, a Bíblia diz que dEle saía virtude, dEle saía poder. Não sei se já passaram por isto, mas é verdade. Um homem que ministra de acordo com os seus dons no poder do Espírito Santo, quando acaba, o seu corpo está completamente exausto. Virtude saiu dele. Poder saiu dele. É como uma mulher que está conduzindo e o carro

fica completamente capotado. Todos nós já ouvimos estas histórias. O carro fica completamente virado ao contrário. O bebê está preso lá dentro e o carro está em chamas. Uma mulher bem pequena corre para a porta do carro, o seu bebê está lá dentro. E ela arrebenta as dobradiças e arranca a porta. Mas, no dia seguinte, os braços dela doem, os músculos estão quase desfeitos. Aquela adrenalina fluindo, deu-lhe essa força e ela arrancou a porta. Também é assim quando um homem de Deus ou uma mulher de Deus está ministrando, no poder do Espírito Santo. Algo assim acontece no corpo. Pode deixa-lo desgastado. E eu posso ver aqui a pessoa de Cristo, Jesus, o homem, ministrando no poder do Espírito Santo. Pessoas vindo constantemente ter com Ele, e Ele desgastado. Não podem entender estas coisas, se apenas O virem como Deus, e se não perceberem que



Ele é Deus que se tornou homem, e ministrou e andou nesta terra como homem cheio do Espírito Santo.

Diz aqui: "[...] tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol”. O sol em Israel não se põe à mesma hora que aqui. Não se punha à meia-noite. Punha-se provavelmente por volta das seis da tarde. Por volta das seis, depois de um dia cheio no ministério, as pessoas começam a vir, começam a vir, e a vir... Sabem que a percepção, os conceitos que muitas pessoas têm, a ideia que tem do êxodo, não vem da Bíblia. Mas, do filme de Cecil B. DeMille, "Os dez mandamentos”. Na maioria de nós, as ideias sobre o ministério de Jesus vêm dos filmes sobre Jesus, da televisão e de Hollywood, que nos fazem acreditar nas coisas. Nós pintamos Jesus caminhando calmamente por aí, tocando as pessoas, e é tudo uma bênção.

Ouçam, eu tenho uma boa noção do que ocorre aqui. Quando vivia no Peru, uma vez estávamos indo para as montanhas e havia mais de 1000 pessoas juntas, homens e mulheres das montanhas, em

sofrimento, de muitas e muitas formas... Não havia médico em lado nenhum. Nenhum deles tinha tido algum dia a oportunidade de ver um médico, ou comprar um medicamento, ou qualquer outra coisa. Eu tinha trazido comigo um grande amigo, que era médico. Ele não tinha instalações para fazer cirurgias, não tinha muitos medicamentos, tinha apenas algumas pomadas e antibióticos, coisas assim. Quando eles descobriram que havia um médico na região, ficaram descontrolados. Eles eram boas pessoas, pessoas que amam ao Senhor. Mas, ficaram em fila todo o dia e toda a noite. Não pensaram se o médico precisava dormir, porque tinham um filho doente e esta era a única oportunidade de talvez verem um médico. Dia e noite, por três dias, eles gritavam à porta. O meu irmão, Mike Martin, nem podia dormir. Estava desgastado... E continuava a dizer-lhes: "Eu não tenho nada, além de umas pomadas e antibióticos. Não posso curar-lhes". Eles não queriam saber. Não ouviam. Não era porque eram maus, mas simplesmente porque eram guiados pela necessidade. Ore a Deus para que você nunca seja conduzido dessa forma.

Então, quando Cristo estava aqui, eles estavam à porta e não estavam satisfeitos. Muitos estavam fazendo exigências e gritando, porque estavam desesperados, porque só tinham uma esperança, e era Ele. Posso garantir-lhes que o que começou por volta das 6 horas, ou 11 ou 20 horas... Na verdade, descendo aqui, diz no verso 35: "E, levantando -se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro...". O que isto significa? Parece que Jesus não dormiu, porque estava ministrando a estas pessoas toda a noite, e agora, quando ainda está escuro, Ele vai embora. E a mim parece algo quase sobrenatural que Ele fosse capaz de fazer isso. Como Ele passou por aquelas pessoas? Nem eu, nem você, nenhum ser humano pode manter uma vida de ministério todos os dias assim. Não estou tentando dizer que precisam ministrar dia e noite. O que estou dizendo é que, neste exemplo, Cristo minis-

trou dia e noite, estava completamente desgastado e quando acabou de ministrar, fosse de manhãzinha, fosse à meia-noite, ainda havia ali pessoas necessitadas, ainda havia pessoas que não tinham sido curadas, havia pessoas clamando. Mas, vejam o que Ele fez. Vejam: "E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava" (verso 35). Há uma coisa que Jesus Cristo nunca disse aos Seus discípulos, em momentos de frustração: "Bem... Estou tão cansado e há tantas n ecessidades que não tenho tempo para orar. Há tantas coisas que chamam por mim agora, que não tenho tempo para orar". Ele nunca disse isso, porque sabia que, mesmo sendo o Filho de Deus, se submeteu a si mesmo à vontade do Pai, e só fazia o que via o Pai fazer, e fez o que fez, no poder do Espírito Santo. E, dessa forma, podemos nos identificar com Ele, porque Ele se identificou conosco.

Você não pode fazer nada, a não ser o que veja o Pai fazer. E não pode fazer nada, a não ser no poder do Espírito Santo. O seu relacionamento íntimo com Deus é absolutamente vital, absolutamente essencial a qualquer tipo de ministério que você possa pensar fazer.

Parece que o Filho de Deus não podia viver sem comunhão, oração secreta, sem estar a sós com Deus. Mas, aqueles de nós que são mais fortes, claro, podem passar sem isso. Vejam só isto... A Sua vida de oração... É fantástica!

Continua: "E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava" (v. 35). Quando pela primeira vez fui chamado ao ministério, o meu pastor, em Austin, no Texas (um homem que até hoje admiro e respeito. Até hoje, não conheci um homem com tal poder de Deus na sua vida). Ele chamou-me ao escritório e disse-me: "Então, Deus chamou você para o ministério?". Eu respondi, tremendo:
"Sim, Pastor Weaver". E ele, virou-se, olhou para mim e disse-me: "Rapaz, consegue estar sozinho?". Foi tudo o que me disse. E eu

fiquei assim... Na verdade, não tinha entendido. Pensei que ele queria dizer-me que se eu pregasse a verdade ficaria sozinho, porque todos me odiariam. Depois, vim a entender que o que ele queria dizer-me: "Consegue estar sozinho com Deus?”. Um dos problemas que vejo, sobretudo entre os jovens, é que eles correm para grupos de jovens, correm para grupos. Estão sempre juntos. Não há nada de errado com isso. Maravilhosa amizade, unidade, saírem juntos, pregarem... Seja o que for. Mas, o problema é que estão sempre juntos, nunca estão sozinhos com Deus. Consegue estar sozinho? Consegue estar sozinho com Deus? A minha mulher sabe que — embora a ame, embora tenhamos um relacionamento maravilhoso — ela não pode ir comigo ao lugar onde tenho que ir, onde tenho que ir diariamente ela não vai comigo. Eu oro com a minha mulher, estudo a Bíblia com ela, mas ela não pode ir comigo onde tenho que ir. Tenho que ir e estar com o Senhor, sozinho. Quando o seu marido se afasta, olha nos olhos... Ela sabe que ele tem que ir. Ele tem que ir. As pessoas no Peru costumavam chamar a minha mulher de



querubim ou serafim, em espanhol, “querubino”, porque diziam que, enquanto eu orava, ela ficava à porta, com uma espada flamejante, e, se alguém tentasse atravessar a porta, ela cortava-lhe a cabeça. Eles chamavam: *“Necessitamos hablar com el hermano Pablo".* “Desculpem, não podem”. “Por quê?”. “Porque ele está sozinho”.

Tudo o que você é em público, é construído pelo que você é em privado. Você pode permanecer diante de qualquer homem, se permanecer diante de Deus; e se andar no poder do Espírito Santo — não como esses “evangelistazinhos” tolos, que têm as suas filas para curas e para pessoas a caírem, e todo um circo, e blasfêmia que vai prosseguindo — Estou falando do verdadeiro poder do Espírito Santo, não de uma espécie de circo por dinheiro. Como

disse, tantas pessoas dizem “O Espírito de Deus está aqui”. Não, não está, porque se estivesse você estaria morto.

Temos que ser homens cheios do Espírito Santo. Temos que ser homens que buscam a Deus. Deixem que lhes diga: há uma grande diferença e, quero mostrar-vos... Provavelmente, vai trazer-me problemas se isto for para o *You Tube.* Mas, num certo sentido, olhamos para Efésios 5 e Colossenses 3:16-17, e percebemos que há uma relação direta entre a palavra de Deus habitando em nosso coração e a plenitude do Espírito Santo agindo através de nós. Mas, num outro sentido, se você é apenas um homem que se senta e medita nas Escrituras, e que pensa que por fazer isso será cheio com o Espírito Santo, e ter tudo o que precisa para o ministério, você está equivocado. Você tem que ir a Deus e clamar por maiores e maiores manifestações do Seu poder na sua vida, para cumprir a tarefa que Ele lhe deu. Deve haver isso. Você deve ir a Ele. É um encontro com Deus. Sim, alicerçado na Sua Palavra. Sim, tudo o que Deus faz com você em oração tem que estar alinhado com a Sua Palavra. Mas, buscar a Deus é mais do que simplesmente ter um bom estudo da Bíblia. É clamar por encontrar-se com o Deus vivo. Esperar à Sua porta, e levantar-se não apenas crendo pela fé que Ele fez algo em você, mas sabendo que Ele fez algo em você. Temos que ser homens, mas não como John Wayne, ou Jean Claude Van Damme. Não homens fortes na carne, na personalidade, de presença forte, fortes nas palavras... Não! Homens fortes e fortalecidos pelo Espírito Santo.

A batalha é horrenda. Pense que você se oporá a principados e potestades, e poderes e domínios. Vai se opor à antiga serpente. Vai descer ao abismo e combater o inferno. E não vai fazer isso na sua força física. Vai fazê-lo no poder do Espírito Santo.

Sabem o que é tão triste hoje? É tão triste... É difícil falar destas coisas. Sabem por quê? Por causa de toda a corrupção, das atividades ridículas de muitos grupos que se consideram grupos “cheios com o Espírito”, quando não são cheios com o Espírito em

absoluto. Talvez sejam cheios com um espírito, mas não é o Santo, porque o que quer que os encha,



leva-os a fazer coisas que contradizem tudo o que sabemos das Escrituras e do fruto do Espírito. Estou falando de poder, não de cair no chão e tremer como um verme. Não é poder para exigir um Mercedes Benz. Não é poder para dizer que curou alguém, quando, na verdade, ele não ficou curado. Estou falando do poder para viver a vida Cristã, o poder de andar em amor sacrificial, o poder de orar e quebrar baluartes, o poder de pregar o Evangelho. É disto que estou falando. É isto que precisamos. Podemos ser homens e mulheres transformados.

Num certo sentido, quando falamos do trabalho do Espírito Santo, precisamos ver isto em duas categorias. (1) Há a ideia de fruto do Espírito na vida de um crente, em relação ao caráter. E com isso vem também a ideia de santificação progressiva. Crescemos mais e mais na semelhança com Cristo, submetemo-nos mais e mais à Palavra de Deus, e andamos mais e mais nos passos do Espírito Santo. Tudo isso é verdade. É progressivo. Crescer é algo que acontece todos os dias... (2) Mas, há outro sentido do poder do Espírito Santo para o ministério, em que não pode ministrar a não ser no poder do Espírito Santo. E precisas clamar: "Oh Deus, reveste-me do alto. Reveste-me. Enche-me!”.

Vejam, vamos um pouco ao livro de Lucas. Vejam o último capítulo, Lucas 24:29: "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder”. Muitas pessoas simplesmente relegam isto a um evento que aconteceu uma vez, o dia de Pentecostes, em que o Espírito desceu. Bem, no dia de Pentecostes, o Espírito, de fato, desceu. Mas, diz que, quando isto acontecer convosco, discípulos, vocês serão revestidos de poder do alto. Deixe-me perguntar algo: "No seu ministério, sempre que ministra, você é revestido de poder

do alto, de maneira que sente que não é o mesmo homem?”. Não estou falando de emoções, não estou falando de raiva, só estou falando disto: "Reconhece que foi revestido de poder do alto?”. Não é um orgulho dizer isso. É algo que nos foi prometido. É isso. Ouçam... Spurgeon creu nisto. Martyn Lloyd-Jones creu nisto. Os santos ao longo dos tempos têm crido nisto. Então? Sim, se nos convertemos e se somos verdadeiros Cristãos, somos habitados pelo Espírito Santo. E, não, no momento da nossa conversão não ficamos com uma parte dEle, ou com metade dEle. Não, não precisamos de uma segunda bênção, nem isto, nem aquilo. Não é disso que estou falando. Nós, no momento da nossa conversão, somos regenerados pelo Espírito Santo. O Espírito Santo habita em nós, mas a mesma Bíblia diz que devemos pedir constantemente por maiores e maiores manifestações do Seu poder na nossa vida. Menos e menos de nós, mais e mais dEle. E pode haver alturas, meu amigo, em que clama a Deus, pode haver alturas no ministério em que Deus, de acordo com a Sua providência soberana lhe dá poder para o ministério. É isso que você precisa. Há tantos escribas por aí. Homens brilhantes, e graças a Deus por eles... Mas, são revestidos de poder do alto? Só porque você sabe todos os pormenores da teologia, não significa que é revestido do poder do alto, ou que está



ministrando no poder do Espírito Santo. E só porque fala sobre o Espírito Santo ou Lhe pedes coisas, não significa que você tem o poder do Espírito Santo.

Habitar com Deus... Falamos sobre plantar igrejas. Vocês não podem plantar igrejas neste país. O Diabo tem um muro de ferro à volta deste país, com 30km de espessura, e sem janelas. Pensam que o podem demolir? Vão ficar exaustos, é o que vai acontecer. Não me importa quanto tempo batam contra aquele muro, ele não cairá. Mas, no poder do Espírito Santo, ele tornar-se-á como erva seca, num incêndio enorme. É tão importante. E, mesmo assim, tão

desdenhado hoje em dia. As pessoas têm medo. Por quê? Por causa dos abusos. Aqueles de vocês que de fato gostam de teologia, que querem mesmo conhecer a verdade, tenham cuidado com isto: só porque no nome do Espírito há tantos homens errados — muito errados — que têm feito todo o tipo de coisas horríveis, no nome do Espírito, não rejeitem a obra do Espírito, por não quererem ser como eles. A verdadeira obra do Espírito não tem nada a ver com o que esses jovens fazem. Mas, há uma obra do Espírito. Há um permanecer e estar a sós com Deus.

Jovens, vocês se envolvem em tantas coisas... Teologia, evangelismo, pregação de rua... Gastam tempo fazendo todas estas coisas. Eu desejaria que você passasse tempo no seu quarto. Desejaria que entrasse no teu lugar secreto e habitasse ali, e, clamasse a Deus, estivesse com Ele. Ele é um Deus vivo. Estou tão cansado disto! Na verdade, ouço as pessoas... Tenho ouvido isto: "Oh, eu queria ter vivido...". Já ouvi crentes dizerem isto: "Oh, eu queria ter vivido no passado, no tempo da Antiga Aliança, quando Deus realmente se manifestou". O quê? O fim dos tempos está chegando. Vivemos nos dias do Messias. Estes são os últimos dias em que o Espírito Santo é derramado sobre toda a carne. E dizem: "Deus não se move. Deus não fala. Mas nós temos este livro. Não há Deus vivo, não há orientação, não há poder. Há um livro". Por favor, não pensem que estou tentando dizer al -go contra a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o nosso padrão. Sem a Palavra de Deus não temos nada. Tudo o que acontece nas nossas vidas tem que estar em conformidade com a Palavra de Deus, mas se pegarem o Cristianismo e simplesmente o reduzirem a um livro de verdades proposicionais é porque não perceberam nada. Fazem apenas o que os fariseus fizeram. Eles não entenderam o poder de Deus. Ele é um Deus vivo e você têm que conhecê-IO. Tem que buscá-IO.

É tão fantástico... Sabem, falaram sobre o trabalho na China e em vários lugares da Ásia, onde Deus está realmente agindo. O meu desejo para eles é que se tornem mais corretos teologicamente,

que se tornem sãos e fortes na teologia, porque é uma igreja imatura, que não tem uma teologia forte. Mas, ao mesmo tempo, não é fantástico que alguma pequena mulher chinesa, que quase nem têm as Escrituras, mas que clama a Deus durante horas por dia, e, quando se levanta, Deus a use mais do a 25 teólogos? Não estou dizendo que



é bom que esteja sem as Escrituras, ou que tenha uma teologia sã, ou, pelo menos, uma teologia madura. Mas, o que estou dizendo é que ela [essa pequena mulher chinesa] tem Deus. E Deus a tem. Ela depende dEle, ela clama por Ele.

Olhem até para a Reforma! olhem para Lutero, leiam sobre sua [vida de] oração. Não foi Lutero que disse: "Tenho tanto a fazer hoje, nunca conseguirei, a não ser que ore três horas, pelo menos?”. Jonathan Edwards, talvez o maior teólogo, pelo menos do nosso país — alguns dizem o melhor teólogo e filósofo do mundo — simplesmente um homem brilhante, era um homem de oração. David Brainerd, o maior missionário entre os índios, não ouvimos que ele tenha sido o maior pregador, não ouvimos que ele tenha sido o maior teólogo, mas leiam o seu diário e descubram como ele orava. Nós não temos porque não pedimos. O que é esta montanha? Jesus disse que se tivéssemos fé, transportaríamos montanhas para o mar. O que é este muro à sua frente? Por acaso o muro de Jericó não caiu pelo poder de Deus? Mas, vocês não têm, porque não pedem. Muitos de vocês vão tentar começar algo aqui e ficarão exaustos, e Deus vai deixá-los exaustos, até que desistam e se acheguem à Ele. Corram para Ele! Clamem por Ele!

[... ]

Vocês acham que precisam de mais conhecimento para fazer algo aqui na Dinamarca? Vocês já têm mais conhecimento do que o que serão capazes de pôs em prática durante toda a vida. Sim, vocês

precisam de conhecimento, teologia e das Escrituras. Mas, vocês precisam ser fortalecidos. Precisam orar. Vejam Lucas 18:1: "E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer”. Sabem uma coisa? Ninguém tem problemas com alguns aspectos da oração. Ninguém tem problemas em começar a orar ou orar uma vez por alguma coisa. É bastante fácil. O difícil é permanecer em oração, sem desfalecer. Onde quer que se use uma palavra como "desfalecer”, vocês têm, pro va-velmente, a imagem de uma pessoa que clama a Deus fielmente e Deus não responde à sua oração, e então ela desfalece, como uma vítima. Não! Ela é rebelde, é o que ela é. Não acredita no seu Deus! Desfalecer, porque Deus não fez nada? Deus não é soberano e sábio? Continue a orar. E você diz: "Por quanto tempo?”. Bem, posso dizer a você como eu faço:

Ore, até Deus responder. Ore, ou até que Ele responda, ou até que comece a tirar esse desejo de você. Ore apenas.

Permaneça em oração. Não O deixes ir. Deus deleita-Se em pessoas que são valentes a ponto de crerem de fato no que Ele promete. Ele deleita-Se nelas. Alguém que O agarra, e clama: "Filho de Davi, tem compaixão de nós”. "Cala -te”. E eles não se calam (aqueles



homens cegos). Agarrem as pontas do altar e que nem mil homens possam tirá-lo dali. "Sai daí”. "Não vou sair”. "Deixa-me ir”. "Não deixo, enquanto não me abençoares” (Gênesis 32:26).

Não há nada que não possa ser derrubado pela oração, nada. Nada! Não há nada que não possa ser levantado pela oração! Nada! Você quer aprender a ser um ministro correto e útil para Deus? Então, aprenda a orar. Aprenda a orar. Diz nos versos 2-3: "Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem” [isto é bastante comum]. Havia também,

naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário”. Era uma viúva, vejam: quando ouvimos que era uma viúva, pensamos "bem, sendo uma viúva, isso levaria o juiz a ter mais pena dela”. Mas, foi exatamente o oposto. Ela é uma viúva. Não tem poder econômico, político ou social. Não tem nada! Era como um cãozinho à porta dele.

"Faze-me justiça contra o meu adversário” (verso 3b). Não é fantástico que Ele use este exemplo? Ele não diz que a viúva lhe foi dizer "Ajuda-me a arranjar o dinheiro de alguém que me deve”. Não! Diz: "Faze-me justiça contra o meu adversário”. Você tem um adversa-rio? Tem alguém que luta contra você? Tem. Principados, potestades, poderes e domínios que lutam contra a entrada do Evangelho neste lugar, contra o início de uma igreja, contra tudo o que é bom, piedoso, sábio, santo, virtuoso e excelente. Vocês têm oposição. Então, vão a Deus e digam: "Faze-me justiça contra o meu adversário”. "E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito” (Lucas 18:4-5). Eu desejo que alguns de vocês decidam importunar Deus, que O agarrem e O importunem. E dizem: "Ah, esse discurso... Não gosto desse tipo de discurso”. Eu sei que não gosta. Você é tão correto, que nem consegue orar. Aprendam a amar esse tipo de discurso. A serem homens valentes que vão a Deus e creem nEle, porque Deus se deleita em tais coisas. É Ele que diz isto aqui.

Lembro-me de uma vez, nas montanhas... Nunca vou esquecer-me! Vocês falaram em ensinar sobre oração. Eu tinha escrito um livro de estudo para novos crentes. Peguei num molho deles e levei-os para as montanhas, para dar vários a cada pastor. Eles eram os pastores. Os pastores precisavam deles [...]. Bem, quando me levantei lá e distribui os livros, eu tinha um para mim, a partir do qual estava ensinando. E, um novo crente, um jovem de uns 17 ou 18 anos — que era alto, para um peruano —, nunca vou esquecer,

ele disse-me: "Irmão Paul, aquele é o último livro?”. Eu disse-lhe: "Sim”. Ele respondeu: "Posso ficar com um?”. Foi no primeiro dia, de manhã... "Não, vou precisar dele para ensinar”. "Depois de ensinar com o livro, posso ficar com ele?”. E eu: "Não, é para os pastores. Desculpa, mas trouxe para os pastores. E este último também vou dar a um dos pastores”. "Mas, os



pastores já têm livros”. "Sim, e vou dar-lhes mais um”. "Bem, posso ficar com o livro?”. Cada vez que eu deixava aquela cabana para ensinar, ele me seguia. E, por fim, mesmo antes da conferência terminar, eu dei-lhe aquele livro. E, pedi ao pastor: "Dá-me um dos livros que te dei, para eu poder ir ensinar, porque não consigo suportar mais isto. Ainda lhe bato e perco meu testemunho. Alguma coisa vai acontecer”. Leva o livro! Ele literalmente me importunou. Não estou brincando. Não estou inventando. Realmente aconteceu assim. E o Senhor usou isto para me ensinar sobre oração. Ele seguia-me, literalmente. Se eu fosse ao banheiro, sentia que ele estava atrás de mim. Ele ia, onde quer que eu fosse. "Preciso do livro, preciso do livro, preciso do livro”. Era inacreditável! Eu nunca vi tal tenacidade! Uma vez li isto... Jim Elliot disse, penso que citando um amigo (é daquelas coisas que vai ficar comigo para o resto da vida): "Deus deleita-se em confirmar a confiança dos Seus filhos”. E eu gosto dizer que Deus gosta de confirmar mesmo a men or confiança que os Seus filhos tiverem.

Então, temos este mau juiz. Deus não nos dá essa parábola para se identificar com o mau juiz, de todo. É basicamente o mesmo que, "se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará o Espírito Santo, dará boas dádivas aos que lhe pedirem?” (Mateus 7:11). Tudo bem? Aqui não está sendo dito que Ele é como um mau juiz. Está sendo dito que se um mau juiz, que não teme a Deus nem respeita aos homens, responde a quem insiste, quanto mais o seu Pai que está nos céus, ouvirá as suas orações? Às vezes, as

pessoas perguntam-me: "Por que Deus simplesmente não responde à oração, em vez de termos de permanecer em oração?”.
Não quero ser banal, nem rude, mas alguém que pergunte isto, nunca orou muito e recebeu uma resposta, nunca teve uma oração respondida. Não sei exatamente, porque Deus o faz. Sei que isso nos muda. Sei que Ele tem o Seu tempo. Mas, há uma coisa que me mantém em oração: se alguma vez você persistiu em orar pela alma de alguém, ou por algo que precisava avançar no reino e insistiu, quando finalmente termina, quando Deus finalmente responde, o gozo é indizível, porque sabe que Ele responde à oração. Você sabe que teve um diálogo com Deus. Sabe que não foi uma vã prática religiosa. Eu estava perante Ele diariamente e Ele respondeu. Há gozo não só por isso, mas porque confirma mais uma vez que Ele é um Deus que fala e ouve, um Deus que age. Então diz: "Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito. E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?” (Lucas 18:5-7).
Mas, vejam: "de dia e de noite”. A ideia aqui não indica que oram de manhã e à noite, note-se. Não é isso que diz! "De dia e de noite”, é um resumo de todo o dia: clamam a Deus sempre.

Deixem-me parar aqui por um segundo e falar-lhes de oração, verdadeira oração e verdadeiro jejum. Muitas vezes, sentei-me e fiz listas de oração e as listas de oração são boas.



Tenho uma lista de oração geral, ajuda-nos a trazer as coisas à mente; mas, tentei fazer uma lista de coisas. Coisas que precisavam ser feitas, tinham que ser feitas, ou que simplesmente eu sabia que era certo perde-las. Tentei permanecer nelas, e não fui capaz de fazer isso.

Primeiramente, a oração não existe longe da comunhão com Deus. Deve-se permanecer na Sua Palavra e simplesmente ter comunhão com Ele, certo? A oração também é impossível sem um coração justo.

O que quero dizer com isto? Tendo comunhão com Deus através da Sua Palavra. Simplesmente tendo comunhão com Ele, conversando, estando na Palavra, tornando-se mais e mais conformado, os desejos dEle tornando-se os seus, a paixão dEle tornando-se a sua paixão. E, então, as coisas de Deus tornam-se muito importantes para você. E, enquanto as coisas de Deus se tornam muito, muito importantes para você, coisas específicas começam a serem dadas a você, digamos. E, é assim que funciona, usei esta ilustração no outro dia. Digamos que vou fazer uma viagem para caçar. Lembrem-se: sou da América, não sou civilizado. Faço este tipo de coisas. Tudo bem. Vou para caça e andei pensando nisso o ano todo, "Vou fazer essa caçada. Vou caçar um urso. Vou arranjar um urso", certo? Estou todo entusiasmado em relação a isso. Vou para o Canadá e vou matar um grande urso velho, e vamos ter carne de urso para o ano todo. Tudo certo. Vou para o Canadá. Estou animado. Falo disso todos os dias. A minha mulher construiu um quartinho e vive fora da casa, porque já não consegue ouvir-me falar sobre isto. Falo demais sobre isto. "Vou para o Canadá caçar um urso". Chega o dia que vou partir, encho o carro de coisas, fica abarrotado. Estou preparando-me para ir. Viro-me e digo adeus à minha família, à minha mulher e aos meus três filhos. E, então, o meu mais velho, Ian, diz "Pai. A minha cabeça, a minha cabeça...". E cai no jardim. Neste momento, será que vou dizer isto: "Ora, já não posso ir para o Canadá. Esperei o ano todo para ir ao Canadá. E agora não posso ir, porque Ele caiu inconscientemente na relva". É o que vou fazer? Não. O que vai acontecer é que tudo que eu tinha pensado durante o ano sobre ir ao Canadá, o que tinha sonhado, vai desvanecer-se completamente. Nem vou pensar mais no Canadá, nem vou pensar em ir à caça. É levado para longe de mim. Tudo o que eu consigo pensar é: o que tem que ser feito? O meu

pequenino está caído na relva, inconsciente. A paixão que tenho pelo bem-estar do meu pequenino encobriu completamente qualquer outra, especialmente ir caçar no Canadá. Consumiu todo o resto. Tudo desapareceu da minha vista, a única coisa que conseguia pensar era naquilo.

Num certo sentido, isto tem muito a ver com oração e jejum, sobretudo jejum. Não dizem: "Bem, vou jejuar quatro dias, porque... Bem, preciso jejuar quatro dias”. É quando tem comunhão com Deus e aquilo que é importante para Deus se torna importante para você.



Enquanto tem comunhão com Ele, e ora, às vezes, Deus colocará no teu coração certas coisas... Um peso, uma paixão e você chegará ao ponto de dizer para si mesmo: "Não posso respirar, a menos que isto aconteça”. Enquanto o meu menino estava ali caído, inconsciente, alguém podia passar e dizer-me: "Ei, Paul, não se preocupe. Nós tomamos conta dele. Vá para o Canadá caçar”. A minha reação seria: "Você está bem? Não vou para o Canadá! O que há de errado com você? Não quero Canadá!”. Ou alguém poderia passar e dizer-me: "Ei, Paul, olha... Vamos comer pizza. Há um lugar novo, é muito bom, quer vir?”. "Vão se embora! Não quero pizza! Não quero ir para o Canadá! Nã o quero comer! Não quero beber! Não quero ver televisão! Tenho que levar o meu menino ao hospital!”. V ocês veem? Tudo desvanece, não é? Por esta paixão... Podem dizer: "Bem, isso nunca me aconteceu”. Talvez você nunca tenha tido comunhão com Deus como devia. Comunhão com Deus.

E continua, e diz: "Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” (v. 8). Agora, vou lê-lo da forma que penso que lhes comunicará mais a verdade. Diz no verso 6: "E disse o Senhor...”. Portanto, o Senhor Jesus está falando, e está falando aos Seus discípulos, certo? Vejam Jesus aqui, depois de lhes dar esta ilustração, esta

parábola, diz-lhes isto: "Ouçam-Me, ei, ouçam-Me! Ouçam o que diz o injusto juiz. E Deus não o fará? Ouçam, é uma promessa. Deus não fará justiça aos Seus escolhidos que clamam a Ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Ele realmente fará. Mas, quem dentre vocês continuar a acreditar no que estou dizendo? Quando o Filho do homem voltar, encontrará alguém que acredite nestas coisas, no que estou dizendo-lhes?”. Vocês veem? Vejam, diz: "porém”. É uma promessa gloriosa e depois diz "porém, quando vier o Filho do homem, achará fé na terra?”. Ele encontrará alguém que creia nisto?

Sabem o que é maravilhoso? Vocês já ouviram falar de Spurgeon, é o príncipe dos pregadores (tenho que dizer que de todos os pregadores do mundo, o que mais amo ler é Spurgeon. Mesmo ali, ao lado, está o meu amado Dr. Martyn Lloyd-Jones. Estão ambos ali)? Mas, se leram bastante dos seus sermões, sabem que Spurgeon era um homem de oração. Ele orava. Era, de fato, um homem de oração. Hudson Taylor, o grande missionário. Hudson Taylor, sabiam que ele era um homem de oração? George Müller, nem precisamos falar dele, precisamos? Era um homem de oração. Já analisei, ao longo dos tempos, tanto quanto a minha limitada capacidade humana permite... Não sou um grande leitor. Não consigo consumir livros. Mas, pelo pouco que descobri, vi homens de Deus, mulheres de Deus, que foram poderosamente usados por Deus. E, tentei muito encontrar um denominador comum, pelo que posso dizer-lhes, eles não são todos reformados! Não são todos do mesmo acampamento. São muito, muito diferentes. Alguns, são diferentes na teologia. Não nas doutrinas básicas e histórias do Cristianismo. Não eram hereges, de todo. Mas, eram muito, muito



diferentes em muitas e muitas áreas teológicas. Também eram muito, muito diferentes na sua personalidade. Alguns eram valentes

ao ponto de às vezes serem um pouco rudes. Outros eram tão humildes que podíamos pensar que eram uns ratinhos de igreja. Alguns viviam em pobreza, porque deram tudo de livre vontade. Outras andavam em boas carroças. Então, qual é o denominador comum para serem tão usados? Eu encontrei um denominador comum: oração, ou talvez fosse melhor dizer devoção a Cristo manifesta através da oração. Oração.

Albert Schweitzer chegou a um grupo de jovens seminaristas uma vez e, sim, ele era muito liberal, muito liberal, duvidou de muitas doutrinas históricas da fé e não tenho muito a dizer sobre ele, espiritualmente. Mas, uma vez ele chegou a um grupo de seminaristas e disse-lhes: "Não sei no que vocês vão se tornar, mas sei que os mais felizes de vocês serão os melhores servos". Ele estava certo nisso. Eu podia usar a mesma frase. Não sei no que vocês vão se tornar, não sei quais são os seus dons, mas posso dizer-lhes: o servo mais útil será aquele que é devoto a Cristo, em oração. Devoto a Cristo, em oração.

E, quero encorajar-lhes, se puderem, a serem muito, muito cuidadosos. Alguns de vocês precisam de livros de teologia sistemática e precisam estudar teologia, sim. Alguns precisam ler livros como a autobiografia de George Müller. Precisam ler "O Segredo Espiritual", de Hudson Taylor. Precisam ler "Uma Vida Secreta de Oração". Precisam ler "O Homem que Orava", da Índia. Isso vai encorajar-lhes a orar mais, orar mais, não pela força do seu braço, não pelo poder do seu intelecto, mas pelo Seu Espírito.

Sabem que este é o propósito? Sim, é conformar-nos à imagem de Cristo, mas é também esgotar a sua força, trazer coisas à sua vida, que são humanamente impossíveis de ultrapassar, para que você use a força dEle. Ele não se esgota, entendem? As Suas recompensas, os Seus tesouros, o Seu poder, a Sua virtude, a Sua excelência, a Sua glória, não podem se esgotar. O que és tu, ó montanha, diante de Mim? Lança-te no mar. Vocês veem?

Certo, vamos orar:

*Pai, por favor, ajuda-nos, por favor...*

*Senhor, lança sobre nós o Teu jugo e o alegre fardo da Comunhão com Deus, no nome de Jesus. Amém.*

Deixem-me dizer algo que me veio à mente. Para vocês, jovens ministros, dentre outros, eu faço uma distinção (sei que há pessoas que não fazem, porque acham banal) entre estudar e ler a Bíblia "com as botas calçadas” e ler a Bíblia "sem as botas”. E, quero que



pensem pelo menos nisto: quando você estuda as Escrituras, não se deixe enganar. Se pensa que algo é difícil, é porque é mesmo difícil. Há coisas contra as quais tem que lutar, tem que ir a uma gramática, tem que ler os comentários, e se esforçar para perceber o que está sendo dito. Tem que orar. Tem que se esforçar. É difícil. É trabalhoso. Se isso é tudo o que você tem de relacionamento com as Escrituras, vai morrer na praia, vai morrer... Se começa, aos poucos, a perceber algo do significado do texto em que tem trabalhado, e encontra basicamente as respostas sobre como as coisas se esboçam e estás de acordo com outros homens e mulheres piedosos, "sim, é isso que o texto significa”, se fizer isto, você só fez uma pequena parte do que precisa ser feito. Você precisa desfrutar do texto. George Müller falava sobre ler as Escrituras até o seu coração estar aconchegado. Podem dizer: "Isso é subjetivo”, pois muitas coisas são subjetivas. Até o seu coração queimar... Uma das coisas que você tem que ter muito cuidado para não perder é a meditação nas Escrituras. Meditar nela, pensar, receber dela, ler e talvez de joelhos ler mais e mais, ler como uma oração, clamar a Deus: "Usa isto para me transformar, mostra-me algo, ilumina-me”. É algo mais do que gramática. É mais do que uma série de verdades. Deve haver comunhão, mesmo em silêncio... Pouquíssimas pessoas

ainda conseguem sentar-se e simplesmente ter comunhão... Ouvir, ouvir. Há um poema que eu gosto muito, fala de Jesus a vir do deserto e ir ao templo. E diz: "Com fome de adorar, e juntar-se ao louvor". É assim que diz. Bem, deixem-me começar pelo princípio: "Com fome de adorar, e juntar-se ao louvor", Ele vai para Jerusalém e entra no templo", e o poema diz: "Mais que espanto e a fúria, quando chegou ao areal daquele lugar árido". E continua a falar s obre como Ele preparou o chicote e expulsou os cambistas. E, depois, vem minha parte favorita do poema: "O barulho e a confusão deram lugar à Sua Palavra. Por fim, santo silêncio, e Deus pôde ser ouvido". Você conhece este santo silêncio?

De manhã, sente ali, ou se ajoelhe com aquele texto, e reflita nele, pense nele, rumine-o, faça isso como se Cristo estivesse à mesa com você, faça isso em comunhão com Ele, falando com Ele sobre isso, pedindo-Lhe para ensiná-lo. O que acontece, por fim, é que essa atitude à mesa, se torna uma realidade ao longo do dia.

Eu acho maravilhoso, jovens, que a Bíblia fale sobre estudar para que nos apresentemos aprovados (2 Timóteo 2:15). Mas, sabem, não fala muito sobre estudar. Não quer dizer que não devamos estudar muito. Devemos estudar muito! Mas, a Bíblia não fala muito sobre isso. Sabem do que fala mais? Memorização e meditação. Memorização e meditação! Procurem quantas vezes diz para guardar a Palavra no teu coração, a Palavra de Cristo habite abundantemente em vós (Colossenses 3:16), para meditar, "Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará" (Salmos 1:2-3). Tenha esta Palavra em você.



Você tem memorizado as Escrituras? Você tem andado com estas Escrituras consigo, meditando nelas?

É quase como as 3 cavidades do estômago da vaca. Sei que isto é um pouco desagradável. Mas, a vaca mastiga a erva, engole e depois a regurgita. Mastiga, engole e regurgita. É um pouco grosseiro, mas é uma boa ilustração sobre a meditação. Peguem-na. Alimentem-se dela, mastiguem-na. Conheçam-na. Mas, isso deve ser feito em comunhão com Ele, não independentemente dEle. Mas, em comunhão e, então, você vai começar a perceber que tem desejos que são os desejos dEle. A oração vai ter mais das coisas que ganhou em comunhão com Ele. E, pode mesmo chegar ao ponto em que é um pouco estranho, no sentido em que alguém olha você nos olhos e percebe: "Bem, este está a milhares de quilômetros daqui, agora". E está mais longe que isso, está em comunhão com Deus no céu. Bem, queria que vissem isto desta forma.

Vivam a sua vida agora nos átrios de Deus, estejam sempre na Sua presença.

Viva a sua vida nos átrios de Deus. Como disse o profeta: "O Deus perante o qual estou" (1 Reis 17:1). Você pode estar nesta sala, mas estar em comunhão com Deus. Pode estar nesta sala, mas esta sala não é a maior realidade para você. A maior realidade para você é Deus, a Sua presença, estar com Ele. É tudo. Terminamos. Amém.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptural Sola Gratial Sola Fidel Solus Christusl Soli Deo Gloria!*



## OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

■ Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

■ Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

■ Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H.

Spurgeon

■ Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W.

Pink

■ Oração — Thomas Watson

■ Pacto da Graça, O — Mike Renihan

■ Paixão de Cristo, A — Thomas Adams

■ Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards

■ Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston

■ Plenitude do Mediador, A — John Gill

■ Porção do Ímpios, A — J. Edwards

■ Pregação Chocante — Paul Washer

■ Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon

■ Queda, a Depravação Total do Homem em seu
Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200

■ Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon

■ Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon

■ Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne

■ Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer

- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Clam v a l
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

Sola Scriptura • Sola Fide • Sola Gratia • Solus Christus • Soli Deo Gloria

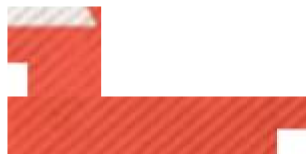


* V\ v «. Wv >vk



# EC

## 2 Coríntios 4



Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a

luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. E temos

portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.